

## Composições com dois substantivos: o significado de seus elementos

### Compounds with two nouns: the meaning of its elements

*Denise Augusta PEREIRA\**

---

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é descrever as palavras compostas formadas por dois substantivos, observando a forma como são classificadas nas gramáticas tradicionais, bem como outras formas de classificá-las, segundo Sandmann (1997) e Alves (2004). Além disso, buscou-se classificar as palavras compostas quanto ao significado de seus dois elementos, visto que nas gramáticas tradicionais são classificados apenas quanto à constituição de suas classes gramaticais, sem dar explicações sobre o seu sentido. Foram analisadas, classificadas, definidas e agrupadas apenas palavras compostas formadas por dois substantivos extraídas da imprensa jornalística, disponíveis na Base de Neologismos constituída pelo Projeto TermNeo (disponível no site [www.fflch.usp.br/dlcv/neo/](http://www.fflch.usp.br/dlcv/neo/)). O trabalho concluiu que as palavras compostas podem ser classificadas de acordo com conceitos diferentes dos que aparecem nas gramáticas, propondo novas formas de observar esse fenômeno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Composição. Gramática. Neologismo.

---

**ABSTRACT:** The objective of this work is to describe the words composed by two nouns, observing the way they are classified in traditional grammars, as well as other ways to classify them, according to Sandmann (1997) and Alves (2004). In addition, we sought to classify the compound words according to the meaning of their two elements, since they are classified only according to the constitution of their grammatical classes in traditional grammars, without giving explanations about their meaning. Only words composed of two nouns, available from the journalistic press, were extracted, analyzed, classified, defined and grouped, available at the Neologisms Base, constituted by the TermNeo Project (available at [www.fflch.usp.br/dlcv/neo/](http://www.fflch.usp.br/dlcv/neo/)). The work concluded that the compound words can be classified according to different concepts from those that appear in the grammars, proposing new ways to observe this phenomenon.

**KEYWORDS:** Composition. Grammar. Neologism.

---

---

\* Graduada em Letras, UFGD. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4978-9148>. [deniseaugustapereira@gmail.com](mailto:deniseaugustapereira@gmail.com)

## 1 Introdução

Neste artigo, será feito um estudo morfológico e semântico da composição, descrevendo a forma como são apresentadas as palavras compostas formadas por dois substantivos.

Nas gramáticas da língua portuguesa (por exemplo, CUNHA; CINTRA, 1985; BECHARA, 2009), os processos de formação de palavras são classificados em derivação (subdividida em prefixação, sufixação, parassíntese, derivação imprópria e regressiva) e composição (subdividida em justaposição e aglutinação).

As palavras compostas são observadas de acordo com a sua forma, sendo rara a consideração do significado de seus dois elementos; estes, por vezes, são divididos em termo determinado, o que contém a ideia geral; e termo determinante, o que encerra a noção particular; o determinante pode tanto preceder o determinado como vir depois.

Neste estudo, faremos uma averiguação da forma como são apresentadas as palavras compostas abordando seus dois elementos; em contraste, selecionaremos outras formas de classificar esses elementos de acordo com o seu significado, além de defini-los e agrupá-los, podendo finalmente afirmar que a classificação de novas palavras, neste caso, as palavras compostas, pode ser renovada e inovada.

## 2 Classificação das composições nas gramáticas

Os processos de formação de palavras podem acontecer por derivação ou por composição; a derivação é assim classificada por Cunha e Cintra (1985):

DERIVAÇÃO PREFIXAL Os PREFIXOS são mais independentes que os sufixos, pois se originam, em geral, de advérbios ou de preposições que têm ou tiveram vida autônoma na língua (p. 83).

DERIVAÇÃO SUFIXAL Pela DERIVAÇÃO SUFIXAL formam-se, e ainda se formam, novos substantivos, adjetivos, verbos e, até, advérbios (os advérbios em mente) (p. 87).

DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA [...] Os vocábulos formados pela agregação simultânea de prefixo e sufixo a determinado radical chamam-se PARASSINTÉTICOS (p. 101).

DERIVAÇÃO REGRESSIVA [...] Consiste na redução da palavra derivante (p. 102).

DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA As palavras podem mudar de classe gramatical sem sofrer modificação na forma (p. 103).

Em relação à composição, ainda segundo Cunha e Cintra (1985): “Quanto à FORMA, os elementos compostos podem estar” (p. 104):

(a) simplesmente justapostos, conservando cada qual a sua integridade:

beija-flor, segunda-feira, bem-me-quer, chapéu-de-sol, madrepérola, passatempo.

(b) intimamente unidos por se ter perdido a idéia da composição, caso em que se subordinam a um único acento tônico e sofrem perda de sua integridade silábica. aguardente (água + ardente), embora (em + boa + hora), penalta (perna + alta), viandante (via + andante). (CUNHA; CINTRA, 1985, p. 104)

E, em trecho mais adiante:

Quanto ao sentido, distingue-se o elemento DETERMINADO que contenha a idéia geral, do DETERMINANTE, que encerra a noção particular. Assim, em escola-modelo, o termo escola é o DETERMINADO e modelo o DETERMINANTE. Em mãe-pátria, ao inverso, mãe é o DETERMINANTE, e pátria o DETERMINADO. (CUNHA; CINTRA, 1985, p. 105).

Bechara (2009) aponta que “A COMPOSIÇÃO consiste na criação de uma palavra nova de significado único e constante, sempre e somente por meio de dois radicais relacionados entre si” (p. 355), e a classifica, de acordo com a classe dos Substantivos + Substantivos, em:

Coordenadas, quando há sequência de coordenação de seu elemento: 1- o determinante precede: mãe-pátria, papel-moeda; 2- o determinante vem depois: peixe-espada, carro-dormitório, couve-flor"; Subordinadas, quando há subordinação de um elemento, isto é, de um determinante a outro determinado: arco-íris, estrada de ferro, pão de ló." (BECHARA, 2009, p. 355).

BECHARA (2009, p. 356) observa: "neste tipo de subordinação, os elementos se unem por uma relação de complemento de substantivo, do adjetivo ou do verbo". Considera possível também:

a) Omissão da preposição de, como arco-íris (por arco da íris, Íris sendo um nome mitológico), porco-espinho (=porco de espinho), beira-mar (=beira do mar), pontapé (=ponta do pé);

b) Quando o gênero ou o número do segundo elemento diverge do primeiro, dando-se muitas vezes a concordância por influência deste: pedra-raia (por pedra de raio), bolo-rei (por bolo de Reis [Magos]), sete-estrela (por sete estrelas).

### 3 Outras formas de classificar a composição segundo Sandmann (2007)

Sandman (2007, p.40-1), ao abordar a composição, especifica que os compostos formados por classes de palavras diferentes são sempre de estrutura binária; neles, há um elemento que é o principal, o núcleo, e um elemento que é o especificador, o adjunto, classificando-os como determinativos ou subordinativos. O autor ressalta que, nos compostos pertencentes à mesma classe, formados por dois adjetivos ou dois substantivos, os elementos formados por coordenação são chamados de compostos coordenativos ou copulativos; o autor assim conceitua:

a) Nos compostos de S+S coordenativos temos uma entidade que é duas ou mais coisas ao mesmo tempo e em igualdade de condições: alguém é cantor-compositor, copeira-faxineira, uma dependência da casa é copa-cozinha, como podemos ter um

bar-restaurante e uma meia-calça, sendo que alguém pode ser cantor-compositor-autor, o que mostra que a estrutura não é binária;

b) Nos compostos de S+S subordinativos ou determinativos, a estrutura é necessariamente binária; por exemplo, trem-bala, samba-enredo, em que trem e samba são os núcleos especificados, respectivamente, por bala e enredo. Nos exemplos que acabamos de apresentar, ocorre a sequência DM(determinado)-DT(determinante), sendo que podemos ter também a sequência DT-DM: videolocadora, cineclube, em que temos uma locadora e um clube especificados por vídeo e cine, respectivamente.

Sandmann (2007, p. 42) também observa em seus estudos as classificações em compostos metafóricos e metonímicos, exocêntricos e endocêntricos, que não são apresentadas nas gramáticas, e as define:

a) Compostos metafóricos, quando o fundamento de se aplicar o significante de um signo linguístico a outro referente repousa na semelhança entre os referentes; em outras palavras, há uma transferência baseada na semelhança: é o caso de copo-de-leite “flor”, perna-de-moça “tipo de pescada”, pente-fino “operação policial”;

b) Compostos metonímicos, quando o significante de um signo linguístico passa a ser aplicado a outro referente do nosso universo com fundamento na contiguidade ou na coocorrência espaço-temporal dos referentes; dito de outra maneira, quando a transferência se dá na contiguidade física: (Ele come) boia-fria = (Ele é um) boia-fria, (Ele tem) cara pálida/pele vermelha;

c) Compostos exocêntricos, como viúva-negra “tipo de aranha caranguejeira”; a motivação é mesmo direta, pois o referente não é literalmente uma viúva, mas uma aranha;

d) Compostos endocêntricos, como ataque-relâmpago, em que temos em primeiro lugar um ataque, palavra que forma o núcleo do composto.

#### **4 Outras formas de classificar a composição segundo Alves (2004)**

Alves (2004, p. 41-44) trabalha com processos de formação de palavras que contribuem para a renovação e ampliação de novos vocábulos (neologismos), processos estes em que muitas vezes é preciso considerar não apenas o contexto, o enunciado, mas até mesmo o sentido. Ela aborda neologismos formados por composição e classifica as palavras compostas em coordenativas e subordinativas. A autora trabalha também com os conceitos de composição sintagmática e acronímica, que constituem componentes frásicos com o valor de uma unidade lexical. Neste texto não vamos tratar da composição sintagmática e acronímica.

A respeito das palavras compostas coordenativas, reforça: “A função sintática de coordenação é exercida pela justaposição de substantivos, adjetivos ou membros de outra classe gramatical. Processa-se sempre entre bases que possuem a mesma distribuição” (p. 44) e, mais adiante, defende que “De maneira análoga à coordenação adjetiva, dois ou mais substantivos, justapostos e coordenados, formam um novo item léxico substantival. Exemplo outono-inverno [...]” (p. 45).

Já nas compostas subordinativas, destaca que:

A relação subordinativa revela-se entre dois substantivos, em que o primeiro exerce o papel de determinado e o segundo, de determinante. Em outras palavras, a base determinada constitui um elemento genérico, ao qual o determinante acresce uma especificação, característica da classe adjetival, enredos-denúncias...; [...] operação desmonte [...]; [...] político-galã [...] (ALVES, 2004, p. 41).

Compreendeu-se, ao analisar estes processos de formação de palavras por composição, que as classificações contidas nas gramáticas tradicionais de Cunha e Cintra (1985) e Bechara (2009) apresentam apenas a que classe de palavras a que os elementos pertencem, sem se referir ao seu sentido, sendo possível mostrar, segundo Sandmann (1997) e Alves (2004), que existem outras formas de classificá-las, defini-las e agrupá-las quanto ao sentido.

Pode-se surpreendentemente observar que Bechara, ao classificar as palavras compostas por coordenação, as conceituou de forma diferente dos outros autores aqui mencionados. Enquanto Sandmann e Alves classificaram as palavras compostas por bases determinadas/determinantes ou determinantes/determinadas como compostas subordinadas, Bechara as classifica como compostas coordenadas. É possível contestá-lo com esta citação de Alves:

Os compostos adjetivais e substantivais citados, justapostos e coordenados, não manifestam relação de subordinação do tipo determinado/determinante. As bases que compõem a nova unidade lexical desempenham a mesma função que a do elemento recém-formado e associam-se copulativamente a fim de formarem esse neologismo (ALVES, 2004, p. 45).

## 5 Análise dos dados

Os dados analisados foram extraídos da Base de Neologismos constituída pelo Projeto TermNeo (disponível no *site* [www.fflch.usp.br/dlcv/neo/](http://www.fflch.usp.br/dlcv/neo/)). Trata-se de palavras extraídas da imprensa jornalística e que não são registradas nos principais dicionários da língua portuguesa.

Nesta análise descrevemos apenas as palavras compostas formadas por dois substantivos, na tentativa de encontrar uma forma de classificá-las quanto ao significado de seus dois elementos. Ao todo, foram selecionadas 27 palavras compostas.

### 5.1 Classificações das palavras compostas de acordo com o significado de seus dois elementos como aparecem nas gramáticas de Cunha e Cintra (1985) e Bechara (2009) e em Sandmann (2007) e Alves (2004)

CUNHA E CINTRA	SANDMANN / ALVES
----------------	------------------

PALAVRA COMPOSTA	TERMO DETERMINADO	TERMO DETERMINANTE	COMPOSTOS POR COORDENAÇÃO (COORDENATIVOS)	COMPOSTOS POR SUBORDINAÇÃO (DETERMINATIVOS)	COMPOSTOS METAFÓRICOS/METONÍMICOS	COMPOSTOS ENDOCÊNTRICOS	COMPOSTOS EXOCÊNTRICOS
Abono-família	abono	família		×		×	
Bairro-cota	bairro	cota		×		×	
Adolescente-velho			×			×	
Público-objeto	público	objeto		×		×	
Candidato-sabonete	candidato	sabonete		×	×	×	
Capitão-médico			×			×	
Amigo-jogador			×			×	
Cidadão-cliente			×			×	
Redator-ator			×			×	
Protagonista-narrador			×			×	
Bispo-artista			×			×	
Situação-limite	situação	limite		×		×	
Sexoturismo	turismo	sexo		×		×	
Sessão-notícia	sessão	notícia		×		×	
Amor-paixão	amor	paixão		×		×	
Salário-horário	salário	horário		×		×	
Checklivro	check	livro		×		×	
Tiquete-alimentação	tiquete	alimentação		×		×	
Aeroporto-shopping Center			×			×	
Livros-brinquedo	livros	brinquedo		×		×	
Livro-bomba			×			×	
Romance-relógio	romance	relógio		×		×	
Trem-bala	trem	bala		×	×	×	
Carro-pipa	carro	pipa		×		×	

Caminhão-guincho	caminhão	guincho		×		×	
Substância-chave	substância	chave		×		×	
Cabra-aranha				×			×

## 5.2 Definições das palavras compostas analisadas

Foram elaboradas definições para as palavras analisadas, de modo que fiquem explícitas as relações entre os elementos formadores das palavras compostas.

Abono-família = Abono para a família.

Bairro-cota = Bairro que tem aspectos que o beneficiem a ter uma determinada cota.

Adolescente-velho = Adolescente que pensa ou age como uma pessoa bem mais velha.

Público-objeto = O público que é objeto de alguma ação.

Candidato-sabonete = Candidato que se sai bem em perguntas do horário político da TV, deslizando nas respostas como sabonete. Pode-se dizer que o candidato é liso como sabonete, no sentido metafórico, mas não se pode dizer que ele tem características físicas de um sabonete ou se parece fisicamente com um sabonete.

Capitão-médico = Indivíduo que é ao mesmo tempo capitão e médico. Capitão e médico são qualidades do mesmo indivíduo.

Amigo-jogador = Indivíduo que é ao mesmo tempo amigo e jogador.

Cidadão-cliente = Indivíduo que é ao mesmo tempo cidadão e cliente.

Redator-ator = Indivíduo que é ao mesmo tempo redator e ator.

Protagonista-narrador = Indivíduo que é ao mesmo tempo protagonista e narrador.

Bispo-artista = Indivíduo que é ao mesmo tempo bispo e artista.

Situação-limite = Situação que está no limite de algo.

Sexoturismo = Turismo sexual.

Sessão-notícia = Sessão (de um jornal) dedicada a notícias.

Amor-paixão = Tipo de amor em que se enfatiza a paixão.

Salário-horário = Salário que é pago por hora.

Checklivro = Cheque específico para compra de livros.

Tique-alimentação = Um tíquete específico para se obter uma alimentação.

Aeroporto-shopping Center = Edifício que tem as funções de aeroporto e de shopping center.

Livro-brinquedo = Livro em forma de brinquedo.

Livro-bomba = Bomba em forma de livro.

Romance-relógio = Romance que tem o tempo marcado no relógio.

Trem-bala = Trem que percorre o seu percurso em alta velocidade, como uma bala.

Carro-pipa = carro que tem características de uma pipa.

Caminhão-guincho = caminhão que serve para guinchar.

Substância-chave = substância que é o elemento principal em uma mistura química.

Cabra-aranha = célula que contém o DNA de cabra e de aranha.

Algumas das palavras compostas analisadas têm significado semelhante e podem ser agrupadas de acordo com o sentido de seus elementos. Alguns exemplos:

Uma pessoa que tem duas qualidades: bispo-artista, protagonista-narrador, redator-ator, cidadão-cliente, amigo-jogador, capitão-médico, adolescente-velho;

Um local que tem duas funções é: sessão-notícia, aeroporto-shopping center;

Um objeto que possui duas funções: livro-bomba, livros-brinquedo, caminhão-guincho;

Um objeto que possui dois valores: tíquete-alimentação, checklivro.

## 6 Considerações finais

Este trabalho teve o intuito de mostrar que a classificação gramatical pode ser inovada, visto que as novas classificações aqui enumeradas não são observadas nas gramáticas. No caso das palavras compostas, percebeu-se que estas são

frequentemente utilizadas nos meios de comunicação, estando também presentes nos dizeres e jargões populares, renovando-se a cada dia; a prova disto são as outras formas de observar estes fenômenos enumerados por Sandman e Alves e as definições aqui criadas para as palavras analisadas.

### **Referências**

ALVES, I. M. Neologismo. **Criação lexical**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004a.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Artigo recebido em: 13.05.2019

Artigo aprovado em: 11.10.2019